ISBN: 9786588884539

INFRAESTRUTURAS DEFICIENTES E SALAS SUPERLOTADAS: O RETRATO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

ANA PAULA FERNANDES DOS SANTOS CIPOLLA; ANDRE LUIS CERVE CIPOLLA FERNANDES; DANIELI FERNANDA DE OLIVEIRA; MIRALDA MARQUES CANTOVITZ

Introdução: A educação infantil é extremamente reconhecida como a fase mais crucial na formação do ser humano. Esses primeiros anos de vida são determinantes para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, assim, essa fase de escolarização requer muito cuidado e atenção. **Objetivos**: Identificar desafios e necessidades encontradas no dia a dia dentro de uma creche e promover conscientização e sensibilidade sobre a importância dos primeiros anos de vida e como as vivências dessa faixa etária impactam a trajetória educacional e pessoal da criança. **Material e Métodos**: Observação cuidadosa de educadoras efetivas em duas creches municipais do interior de SP. **Resultados**: Turmas superlotadas; que causam impacto direto no atendimento, pois a superlotação dificulta a atenção individualizada, deixando os educadores sem condições de atender às necessidades específicas de cada criança. Infraestrutura inadequada e espaços pequenos; as crianças são expostas a ambientes limitados que não são adequados para suas idades, dificultando atividades motoras e de exploração. Falta de materiais e recursos; ausência de materiais pedagógicos e brinquedos adequados, que são essenciais para o aprendizado e o desenvolvimento. Falta de profissionais especializados e de apoio; embora muitos profissionais tenham formação inicial, há uma necessidade constante de atualização e capacitação para lidar com as demandas contemporâneas, principalmente neste cenário pós-pandemia, além de questões culturais, como famílias desestruturadas ou outras situações que exigem uma atenção especial ao desenvolvimento emocional e comportamental. **Conclusão**: A educação infantil enfrenta um risco iminente de retrocesso, com a possibilidade de ser relegada a um mero depósito de crianças, em vez de um espaço de desenvolvimento integral e aprendizado. As situações observadas comprometem seriamente a qualidade do ensino e o bem-estar das crianças. Essas condições não apenas dificultam o processo educativo, mas também o desenvolvimento emocional e social dos pequenos, que muitas vezes já não possuem qualidade de vida "fora da escola". É imperativo que as políticas públicas e os investimentos sejam direcionados para reverter este cenário, garantindo que cada criança tenha acesso a um ambiente educacional seguro, acolhedor e propício ao aprendizado. Só assim poderemos garantir um futuro promissor para as próximas gerações e uma sociedade mais justa e equitativa.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO INFANTIL; QUALIDADE; DESENVOLVIMENTO; DESAFIOS; MUDANÇAS**

DOI: 10.51189/conapec2024/45148